



Relatório Científico

“Tema: Vulnerabilidade e o Cuidado em Saúde”



SBFa

Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia

São Paulo, Outubro de 2019

INTRODUÇÃO

A Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa) promove, anualmente, o Congresso de Fonoaudiologia, o qual ocorre em diferentes estados do país, para favorecer acesso aos avanços científicos da área aos fonoaudiólogos das várias regiões, assim como proporcionar integração da pesquisa nacional, com a presença de pesquisadores renomados que participam do congresso. Desta forma, os profissionais e alunos de graduação e pós-graduação podem ter acesso ao conhecimento produzido na academia e nos principais centros de pesquisa clínica, bem como compartilhar experiências da prática fonoaudiológica.

Nesta edição de 2019, tivemos o XXVII Congresso Brasileiro Associado ao X Congresso Internacional e ao III Encontro Mineiro de Fonoaudiologia, que aconteceram de 09 a 12 de outubro de 2019 na cidade de Belo Horizonte MG.

A Comissão Organizadora e o Comitê Científico foram constituídos por profissionais de diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais, pública e privada, de qualidade reconhecida. Contou com palestrantes seis convidados estrangeiros (EUA, Chile, Colômbia), provenientes de importantes centros de pesquisa internacional, bem como 364 palestrantes nacionais e avaliadores de trabalho científico nacionais representantes de instituições dos diferentes regiões do país.

O tema central do evento foi “VULNERABILIDADE E O CUIDADO EM SAÚDE”, problematiza a susceptibilidade de pessoas a problemas e danos de saúde que implicam a intervenção fonoaudiológica e de áreas afins, com abordagens nas quais se procura olhar as pessoas em seus estilos de vida, nas formas como reagem diante de riscos ou de mudanças, além de procurar sempre compreender o contexto social em que vivem, as relações intersubjetivas que mantêm em família, no trabalho, em grupos sociais e os processos de intervenção utilizados durante o adoecimento e reabilitação. A intervenção assim incide sobre processos de fragilização biológica, existencial e social, o que demanda raciocínio clínico amplo, além de práticas pontuais, atuando assim na teia da estrutura de causalidade dos problemas. Esse tema tão atual contribui para a ampliação de nossa compreensão sobre os fenômenos da saúde que envolvem, além das condições biológicas, as condições psíquicas, sociais, econômicas, políticas, educacionais, culturais e as práticas de prevenção e controle de agravos à saúde.

O evento teve como propósito proporcionar o intercâmbio entre profissionais, pesquisadores, docentes e discentes da Fonoaudiologia a respeito dos avanços atuais dessa ciência, com enfoque na questão da VULNERABILIDADE E O CUIDADO EM SAÚDE. Esse tipo de evento, além de possibilitar a difusão de conhecimentos, também permite a proposição de atividades integradas e integradoras que visam o aprimoramento da pesquisa e da prática clínica no país. Os resultados podem refletir na evolução científica, por meio de pesquisas conjuntas entre centros de diferentes regiões do país e do exterior, e no aperfeiçoamento profissional. A criteriosa política de seleção dos trabalhos apresentados resultou num painel abrangente do que vem sendo produzido em Fonoaudiologia, nos mais importantes centros de pós-graduação e pesquisa do país, além de ter propiciado visibilidade à produção dos núcleos emergentes e jovens pesquisadores.

OBJETIVOS

- Promover espaço de reflexão e divulgação científica da produção intelectual e das experiências profissionais do campo fonoaudiológico internacional e brasileiro, que favorecerá o intercâmbio de experiências entre fonoaudiólogos clínicos e pesquisadores;
- Construir espaços para organização de trabalhos que permitam a inovação e empreendedorismo nesse campo e na interface deles com outras profissões das ciências da saúde, da educação e da cultura;
- Favorecer o fortalecimento da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia e, de modo especial neste ano, dos profissionais fonoaudiólogos do sudeste brasileiro, tanto em sua representatividade acadêmica quanto profissional;
- Propiciar a atualização científica e profissional dos participantes, bem como a reflexão sobre os diferentes procedimentos aplicados pelos profissionais no campo da promoção, prevenção e intervenção nas alterações fonoaudiológicas e suas interfaces com distintas áreas da saúde e educação;
- Realizar o debate sobre o tema da vulnerabilidade e o cuidado em saúde a partir da perspectiva teórico-prática da Fonoaudiologia, discutindo encaminhamentos práticos para o cuidado fonoaudiológico.

PARTICIPANTES

Estiveram presentes nas atividades do Pré-Congresso 802 pessoas e no Congresso 903 pessoas entre associados e não associados da SBFa, estudantes da graduação e pós-graduação, profissionais do serviço e profissionais de áreas afins, docentes e pesquisadores (Gráfico 1) de várias regiões do país e do exterior (Quadro 1). Cabe destacar que somente cinco estados não tiveram representação no congresso, quatro da região norte e um da região nordeste do Brasil, os quais estão destacados em azul no quadro a seguir. As regiões mais representadas foram a sudeste (73,31%), nordeste (12,18%) e sul (10,52%).

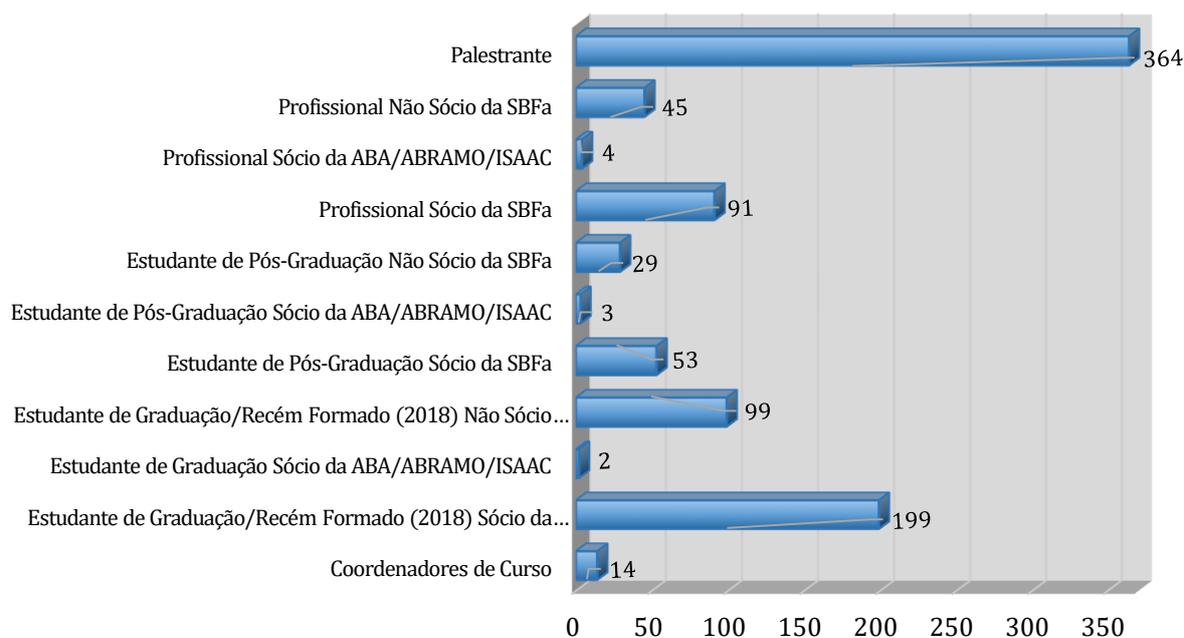


Gráfico 1 - Distribuição dos participantes de acordo com a categoria.

Quadro 1 – Distribuição dos participantes de acordo com a procedência.

REGIÕES DO BRASIL	ESTADO	PARTICIPANTES	
NORTE	Acre	06 (0,66%)	12 (1,32%)
	Amapá	--	
	Amazonas	04 (0,44%)	
	Rondônia	02 (0,22%)	
	Roraima	--	
	Tocantins.	--	
	Pará	--	
NORDESTE	Alagoas	05 (0,55%)	110 (12,18%)
	Bahia	28 (3,10%)	
	Ceará	05 (0,55%)	
	Maranhão	03 (0,33%)	
	Paraíba	11 (1,22%)	
	Pernambuco	29 (3,21%)	
	Piauí	--	
	Rio Grande do Norte	17 (1,88%)	
	Sergipe	12 (1,33%)	
CENTRO OESTE	Distrito Federal	09 (1,00%)	17 (1,88%)
	Goiás	04 (0,44%)	
	Mato Grosso	02 (0,22%)	
	Mato Grosso do Sul	02 (0,22%)	
SUDESTE	Espirito Santo	37 (4,10%)	662 (73,31%)
	Minas Gerais	236 (26,14%)	
	Rio de Janeiro	39 (4,32%)	
	São Paulo	350 (38,75%)	
SUL	Paraná	27 (2,99%)	95 (10,52%)
	Santa Catarina	24 (2,17%)	
	Rio Grande do Sul	44 (4,87%)	
EXTERIOR	Estados Unidos	03 (0,33%)	07 (0,78%)
	Colômbia	02 (0,22%)	
	Chile	02 (0,22%)	
TOTAL		903 (100%)	903 (100%)

ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades do Pré-Congresso aconteceram no dia 09 de outubro nas dependências da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Campus Coração Eucarístico e, entre os dias 10 e 12 de outubro, no Ouro Minas Palace Hotel, ocorreram as atividades do Congresso.

A Programação Científica contemplou os vários campos de atuação e pesquisa da área, compondo-se por diferentes atividades, cada qual planejada a partir de um trabalho integrado da Diretoria Científica, dos Departamento Científicos e da Comissão de Ensino da SBFa, com apoio da Diretoria Executiva da SBFa. Uma Comissão Organizadora Local também foi constituída, envolvendo a participação de representantes das Instituições de Ensino Superior da região e do Conselho Regional de Fonoaudiologia 6^a. Região.

Pré-Congresso

No dia 09 de outubro, ocorreu um Fórum, três Encontros, 8 Minicursos, duas Oficinas, um Workshop e uma Roda de Conversa, cujos temas encontram-se no Quadro 2.

Quadro 2 – Atividades realizadas durante o Pré-Congresso no dia 09 de outubro de 2019.

ATIVIDADE	TÍTULO
FÓRUM PERMANENTE	Práticas profissionais: Fonoaudiologia, Políticas Públicas e Controle Social
ENCONTRO 1	Fonoaudiologia e Avaliação Capes: Planejamento de percurso
ENCONTRO 2	Reunião de Coordenadores de Curso de Graduação
ENCONTRO 3	Como fortalecer as revistas científicas da fonoaudiologia: Dando visibilidade e melhorando a qualidade dos artigos
MINICURSO 1 Comissão de Ensino	Mídias sociais, recursos de tecnologia e marketing profissional: desafios da carreira sob o olhar da formação
MINICURSO 2 Disfagia	Contribuições da Videoendoscopia da deglutição para tomada de decisão clínica em Disfagia
MINICURSO 3 Audição e Equilíbrio	Intervenção fonoaudiológica nos transtornos vestibulares
MINICURSO 4 Fonoaudiologia Educacional	Problemas de aprendizagem e matemática na escola: vulnerabilidade e desafios
MINICURSO 5 Motricidade Orofacial	O fonoaudiólogo consultor no aleitamento materno
MINICURSO 6 Linguagem	Avaliação da comunicação em pacientes com distúrbios neurológicos
MINICURSO 7 Saúde Coletiva	CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade: contribuições para uma abordagem biopsicossocial na Fonoaudiologia
MINICURSO 8 Voz	Traqueostomia e válvula de fala: foco na reabilitação da comunicação e deglutição em Fononcologia
OFICINA 1 Comissão Local	Estratégias facilitadoras na estimulação de fala e linguagem por meio de jogos
OFICINA 2 Comissão Local	A terapia fonoaudiológica direcionada à fissura labiopalatina
RODA DE CONVERSA Comissão Local	Encontro de serviços, alunos e professores de graduação: atuação fonoaudiológica com usuários atendidos pela Saúde Auditiva do SUS
WORKSHOP	IV Workshop do programa Dangerous Decibels Brasil para educadores

Congresso

Entre os dias 10 e 12 de outubro de 2019 ocorreram as atividades do Congresso, sendo elas:

Três Conferências Magnas, uma delas internacional e duas nacionais; 9 atividades Como eu Faço/Cuido? 8 Temas Avançados, 16 Temas Transversais, 9 Discussões de Caso Interdepartamental, 8 Discussões de Caso em Equipe, 8 Workshops, 6 Colóquios de Pesquisa, 9 Sessões dos Conselhos Regionais e Federal de Fonoaudiologia, além de 1 Fórum e 1 Reunião das Associações Científicas nacionais e internacionais, demonstradas no quadro 3.

Quadro 3 – Atividades realizadas durante o Congresso nos dias 10, 11 e 12 de outubro de 2019.

ATIVIDADE	TÍTULO
CONFERÊNCIA MAGNA Internacional	<i>Multiculturalism and international issues</i>
Nacional	Processos sociais e vulnerabilidade em saúde: Subsídios para o cuidado
	Avanços das áreas da Fonoaudiologia relacionados as vulnerabilidades, conquistas (políticas e de abertura de campo) e lacunas (o devir)
COMO EU FAÇO/UIDO? Linguagem	O cuidar a partir da avaliação da linguagem na infância e na adolescência
Voz	Vulnerabilidade e intervenção fonoaudiológica em profissionais da voz cantada: cantor gospel, cantor de alta performance e cantor de teatro musical
	<i>Acoustic environment: vocal load and speech intelligibility</i>
Motricidade Orofacial	Consequências do Distúrbio Respiratório do Sono da infância ao idoso: contribuições da Fonoaudiologia
Saúde Coletiva	Atenção ao estudante em vulnerabilidade na escola: pobreza, medicalização e funcionalidade
Audição e Equilíbrio	Avaliação do processamento auditivo central: comportamental e eletrofisiológica
Disfagia	Técnicas de Treinamento Respiratório na Reabilitação da Disfagia
Fonoaudiologia Educacional	Compreendendo e produzindo textos
Ensino em Fonoaudiologia	Relação de cuidados com as vítimas de violência: práticas de conduta e ensino
TEMAS AVANÇADOS Linguagem	Descobertas da neurociência e da tecnologia que promovem saúde à comunicação
Voz	Vulnerabilidade, voz e comunicação humana
Motricidade Orofacial	Análises clínicas da musculatura na prática da Motricidade Orofacial
Saúde Coletiva	Indicadores de vulnerabilidade social como ferramenta para avaliação de resultados em Fonoaudiologia
Audição e Equilíbrio	O que há de novo na avaliação eletrofisiológica da audição
Disfagia	Terapia profilática para disfagia orofaríngea antes e durante Radioquimioterapia
Fonoaudiologia Educacional	Fonoaudiologia Educacional baseada em evidências: redes de colaboração
Ensino em Fonoaudiologia	O modelo biopsicossocial de saúde garantindo políticas, dirimindo vulnerabilidade: como implantar?

ATIVIDADE	TÍTULO
TEMA TRANSVERSAL	A vulnerabilidade da criança disfluente
	O cuidado em saúde na atuação fonoaudiológica pós-tireoidectomia: o que há de novo em voz e disfagia?
	A fragilidade do idoso frente às alterações do sistema estomatognático
	Adolescência: linguagem, voz e vulnerabilidades - que tiro foi esse?
	Contribuição da Audiologia nos distúrbios de aprendizagem
	Implicações da Prematuridade Extrema
	Interlocução entre Fonoaudiologia e os processos de Aprendizagem
	Fragilidade da saúde mental do estudante de graduação e residência
	Cuidado Paliativo no Brasil e as contribuições da Fonoaudiologia
	Afasia Progressivas Primárias, do diagnóstico ao tratamento: Quais cuidados devem ser prioritários?
	Desafios da reabilitação vocal em comorbidades associadas
	Vulnerabilidade de comunicação em adultos após lesões neurológicas
	Itinerário da pessoa Surda no SUS: entre conquistas e vulnerabilidades
	A vulnerabilidade do idoso com perda auditiva
	Perspectivas do Atendimento ao Portador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
Relação Linguagem e Aprendizagem	
DISCUSSÃO DE CASO EM EQUIPE	A importância do diagnóstico diferencial no DEL, TEA e outros transtornos
	Atualidades no cuidado em voz: Dermatoglyphia, Laserterapia e Faringometria Acústica
	A vulnerabilidade da Pessoa com Anquiloglossia sem diagnóstico
	Programa Saúde na Escola (PSE): diferentes perspectivas da atuação do
	Casos difíceis na adaptação de aparelhos auditivos
	Atuação multidisciplinar com a criança crítica
	Libras e Adaptação curricular nas escolas
	Projeto terapêutico singular em situação de vulnerabilidade
WORKSHOP Linguagem	<i>Harnessing the power of the eyes to index cognitive-linguistic abilities: Eyetracking and pupillometry</i>
Voz	Instrumentalizando o cuidado em saúde: prática em avaliação perceptivo-auditiva e análise acústica da voz
Motricidade Orofacial	Eletroestimulação na Clínica da Motricidade Orofacial
Saúde Coletiva	Curso introdutório de revisão sistemática e relato de experiência no GBD2017
Audição e Equilíbrio	Implicações da interpretação dos exames audiológicos
Disfagia	Drenagem linfática e liberação miofascial aplicada à disfagia orofaríngea
Fonoaudiologia Educacional	Intervenção nos problemas de leitura
Ensino em Fonoaudiologia	Indicadores de competências e habilidades para o fonoaudiólogo

ATIVIDADE	TÍTULO
COLÓQUIOS DE PESQUISA	<i>Acoustic environment: vocal load and speech intelligibility</i>
	Linhas de pesquisa no campo da leitura/escrita
	Linhas de Pesquisa no campo da Genética
	Linhas de pesquisa no campo hospitalar
	Linhas de pesquisa no campo da linguagem
	Linhas de pesquisa no campo da Audição e Equilíbrio
	Linhas de pesquisa no campo da Voz
CONSELHO DE FONOAUDIOLOGIA	A Nova Era do Empreendedorismo
	Fórum Internacional Representações da Fonoaudiologia em Políticas Públicas
	Defesa profissional da denúncia à conclusão: o percurso de um processo ético
	Construindo sua marca pessoal e posicionando-a nas redes sociais
	Conheça como tramita um projeto de lei de interesse da Fonoaudiologia e
	A atuação do Sistema de Conselhos sobre o exercício ilegal da profissão
	Título de Especialista: obtenção e Valorização
	As implicações profissionais da exposição nas redes sociais
	Perfil do fonoaudiólogo do estado de São Paulo
FÓRUM	Agravos da Comunicação à Saúde do Trabalhador: DVRT e PAIR
REUNIÃO	Reunião das associações científicas nacionais e internacionais

Prêmio Mérito Fonoaudiológico 2019

Todos os anos, durante o Congresso Brasileiro, a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia concede o PRÊMIO MÉRITO EM FONOAUDIOLOGIA a um fonoaudiólogo associado da SBFa que tenha se destacado na área da Fonoaudiologia, de acordo com os critérios estabelecidos pela Comissão de Mérito, que forma uma lista tríplice e todos os associados votam a partir dessa lista. A Comissão de Mérito é formada por profissionais já agraciados com o prêmio. Em 2019 a Prof^a Dr^a Leticia Lessa Mansur recebeu (em memória) o Prêmio de Mérito Fonoaudiológico.

Prêmio Destaques dos Departamentos Científicos e Comissão de Ensino

Também receberam os prêmios de destaque por Departamento Científico e Comissão de Ensino, os fonoaudiólogos associados que se destacaram durante o ano de 2019, escolhidos por seus pares:

- AUDIÇÃO E EQUILÍBRIO: Katia de Freitas Alvarenga
- COMISSÃO DE ENSINO: Marina Martins Pereira Padovani
- DISFAGIA ADRIANA Leico Oda
- FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL: Bianca Arruda Manchester de Queiroga
- LINGUAGEM: Fernanda Dreux Miranda Fernandes
- MOTRICIDADE OROFACIAL: Débora Martins Cattoni
- SAÚDE COLETIVA: Silvia Ferrite Guimarães
- VOZ: Leonardo Wanderley Lopes

Lançamento de Livros

Também ocorreram durante os três dias de realização do congresso vários lançamentos de livros, conforme descrito a seguir:

10/10/2019

- Distúrbios da comunicação oral em adultos e idosos
Autor: Thiago Ferreira
- Biossegurança na Clínica Fonoaudiológica
Autoras: Carmen Fernandes e Glória Canto
- PrintComle - Programas de Intervenção para a Compreensão de Leituras de Textos Narrativos e Expositivos
Autoras: Vera Lúcia Orlandi Cunha e Simone Aparecida Capellini
- Exposição produtos ISAAC
- CID e CIF: na codificação de diagnósticos em saúde funcional
Organizador: Eduardo Santana Cordeiro
Autores: Fernanda Chequer e colaboradores

11/10/2019

- Tratado de Motricidade Orofacial
Organizadores: Hilton Justino da Silva, Adriana Tessitore, Andréa Rodrigues Motta, Daniele Andrade da Cunha, Giédre Berretin-Felix e Irene Queros Marchesan
- Exposição produtos ISAAC
- Aprendendo a Falar: do gugu-dadá ao mamãe me dá
Autora: Juliana Trentini
- Fundamentos e Atualidades em Voz Clínica
Organizadores: Leonardo Lopes, Felipe Moreti, Lívia Lima e Eliane Pereira
- Pessoas com deficiência e doenças raras: o cuidado na atenção primária
Organizadora: Daniela Koeller Rodrigues Vieira
Autores: Margareth Attianezi, geneticista, pediatra, bióloga

12/10/2019

- Comunicação e liderança
Autores: Leny Kyrillos e Carlos Alberto Sardenbergh
- Transtornos do Espectro do Autismo - implementando estratégias para a comunicação
Organizadoras: Ana Carina Tamanaha e Jacy Perissinoto
- O bebê e os desafios da Cultura
Organizadoras: Erika Parlato-Oliveira e Myriam Szejer

Campanhas 2019

Os Departamentos Científicos, à exceção do Departamento de Audição e Equilíbrio, e a Comissão de Ensino da SBFa definiram temas para as Campanhas realizadas ao longo do ano de 2019 que poderiam ser submetidas para concorrerem a prêmio (Quadro 4). Para tanto, elaboram editais, que foram divulgados e continham informações sobre: tema, critérios de participação, requisitos da inscrição, critérios de julgamento, divulgação dos resultados e premiação.

Alguns dos critérios para participação foram: o responsável deveria ser fonoaudiólogo sócio ativo e adimplente com a SBFa, inscrito XXVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia; obedecer os aspectos éticos da profissão; realizar ações para a população de forma gratuita. Os coordenadores e os respectivos vices do departamento e comitês não poderiam participar.

A inscrição das Campanhas 2019 foi realizada *on-line*, pelo Site da SBFa, com o preenchimento da Ficha de inscrição e do Termo de autorização do uso de imagem, esse preenchido, assinado e digitalizado, conforme modelo disponibilizado no *Site*; a submissão de um Texto de até 500 palavras contendo o título, os objetivos, a descrição das ações que foram desenvolvidas e a população de abrangência, o local e a equipe participante. Também deveria ser submetida uma apresentação em PowerPoint, que ilustrassem e comprovassem o trabalho desenvolvido durante a campanha (fotos, vídeos, textos, dentre outros).

Quadro 4 – Relação dos temas das Campanhas divulgadas de acordo com a área.

ÁREA	PRÊMIO
Disfagia	<i>Melhor Campanha 2019</i> "Dia Nacional de Atenção à Disfagia"
Fonoaudiologia Educacional	<i>Melhor Campanha 2019</i> "Fonoaudiologia Educacional: Invista nessa Ação"
Linguagem	<i>Melhor Campanha na área de Linguagem 2019</i>
Motricidade Orofacial	<i>Melhor Campanha "Ações em Motricidade Orofacial" 2019</i>
Saúde Coletiva	<i>Melhor Campanha de Aleitamento Materno 2019</i> "Empoderar mães e pais, favorecer a amamentação - Hoje e para o futuro"
	<i>Prêmio Saúde Coletiva - Serviços Públicos e Fonoaudiologia 2019</i>
Voz	<i>Amigos da Voz</i>
	<i>Melhores Ações em Voz em Comemoração ao dia 16 de abril de 2019</i>
Comissão de Ensino	<i>Prêmio Melhor Fotografia 2019</i>
	"A Fonoaudiologia que Ensina" - Vulnerabilidade e Cuidado em Saúde

Uma comissão julgadora de cada Departamento/Comissão de Ensino foi organizada para selecionar a melhor campanha, com base em critérios estabelecidos no edital, dentre eles apresentação em Power Point, criatividade e originalidade, conteúdo, qualidade do material e estratégia para sua utilização e resultados obtidos, consonância com os eixos condutores das políticas públicas vigentes, interdisciplinaridade, abrangência e pertinência dos benefícios para a população.

Durante a reunião dos Departamentos/Comissão de Ensino as campanhas submetidas foram apresentadas e premiadas. As Campanhas premiadas estão relacionadas a seguir:

COMISSÃO DE ENSINO: “Fonoaudiologia que Ensina”

CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR

RESPONSÁVEL: Noemi Takiuchi (CREFono: 6-884)

CAMPANHA PREMIADA: “O Sorriso foi quem abriu a porta”

DEPARTAMENTO DE DISFAGIA: “Dia Nacional de Atenção à Disfagia 2019”

CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR

RESPONSÁVEL: Vivian Chamorra Quevedo (CREFono: 3-9813)

CAMPANHA PREMIADA: “Ação de Disfagia - eu apoio!”

CLASSIFICAÇÃO: 2º LUGAR

RESPONSÁVEL: Marina Martins Pereira Padovani (CREFono: 2-28902)

CAMPANHA PREMIADA: “Mastigando o conhecimento para melhor deglutir”

CLASSIFICAÇÃO: 3º LUGAR

RESPONSÁVEL: Claudia Marina Tavares de Araújo (CREFono: 4-099)

CAMPANHA PREMIADA: “Semana em Atenção ao Dia da Disfagia da UFPE”

DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL: “Ações em Fonoaudiologia Educacional 2019”

CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR

RESPONSÁVEL: Luciana Mendonça Alves (CREFono: 6-1319)

CAMPANHA PREMIADA: “Letramento funcional em saúde e aprendizagem: ações de orientações às escolas da rede pública de Belo Horizonte”

DEPARTAMENTO DE LINGUAGEM

CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR

RESPONSÁVEL: Luciana Andrea Contesini (CREFono: 2-7633)

CAMPANHA PREMIADA: “Roda de Conversa sobre Gagueira – Campanha do Dia Internacional de Atenção à Gagueira”

CLASSIFICAÇÃO: 2º LUGAR

RESPONSÁVEL: Ana Carina Tamanaha (CREFono: 2-7633)

CAMPANHA PREMIADA: “Semana da Visibilidade Autista na UNIFESP”

DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA – “Ações em Saúde Coletiva na Rede Pública 2019”

CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR

RESPONSÁVEL: Vivian Chamorra Quevedo (CREFono: 3-9813)

CAMPANHA PREMIADA: “Promoção da Saúde Bucal e Prevenção de Risco de Pneumonia Aspirativa”

DEPARTAMENTO DE VOZ - “Amigos da Voz 2019”

CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR

RESPONSÁVEIS: Letícia Caldas Teixeira, Adriane Mesquita de Medeiros,

Amanda de Jesus Alvarenga Carvalho, Diolina Paula Pereira Lino (CREFono 6)

CAMPANHA PREMIADA: “Seja Amigo da sua Voz - Campanha Unificada pela Voz 2019”

INSTITUIÇÕES: Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e NASF da região norte da Prefeitura de Belo Horizonte

CLASSIFICAÇÃO: 2º LUGAR

RESPONSÁVEIS: Daniela de Vasconcelos e Patricia Balata (CREFono 4)

CAMPANHA PREMIADA: “Campanha da Voz 2019 - Seja Amigo da sua Voz”

INSTITUIÇÃO: Liga de Atenção à Saúde Vocal da Região Metropolitana do Recife

CLASSIFICAÇÃO: 3º LUGAR

RESPONSÁVEIS: Lídia Cristina da Silva Teles e Maria Paula Almeida Gobbo (CREFono 2)

CAMPANHA PREMIADA: “Campanha da Voz FOB-USP 2019”

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo

Gincana Estudantil

Em 2019 a Gincana Estudantil teve como tema: “Vulnerabilidade e Cuidado em Saúde: Você é quem faz a Fonoaudiologia”. Nesse sentido, foi lançado um edital destinado a grupos de alunos e professores de cursos de graduação e pós-graduação em Fonoaudiologia ou em áreas afins, para oportunizar espaço na grade do congresso visando o compartilhamento de experiências e práticas de cuidado em saúde a grupos vulneráveis, vivenciadas durante a formação em Fonoaudiologia: Queremos saber: Como você faz?

O período para a inscrição *online* foi de 30 de junho até 30 de agosto de 2019, ocasião em que o grupo constituído por alunos e um professor/supervisor, com até 15 participantes, deveria se inscrever em nome da Instituição de Ensino Superior que representava. Além disso, todos os componentes deveriam estar inscritos no X Congresso Internacional, XXVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, III Encontro Mineiro de Fonoaudiologia, e ao menos um deles deveria ser sócio da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Os fonoaudiólogos da Diretoria Executiva, bem como coordenadores de Departamentos/Comitês Científicos e Comissão de Ensino da SBFa, e alunos e fonoaudiólogos que pertenciam à comissão da gincana não puderam fazer parte dos grupos.

Como norma reguladora para inscrição e apresentação da proposta constava a sua natureza, cuja ação deveria ter um caráter interativo, agregador e lúdico que propiciasse ao público participante conhecer experiências e práticas inovadoras de cuidado em saúde a grupos vulneráveis, desenvolvidas em Instituições de Ensino Superior, integrando práticas de ensino/pesquisa/extensão.

Essa atividade teve como objetivos: identificar o avanço acadêmico técnico-científico, político e humanizado da Fonoaudiologia, incluindo campanhas da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia; valorizar a contribuição de estudantes e fonoaudiólogos (no papel de docente, clínico, pesquisador, gestor e profissional da rede pública e privada, nas diferentes instâncias e regiões) no cuidado em saúde de pessoas e/ou coletivos em situação de vulnerabilidade, atendendo aos princípios de integralidade, atenção humanizada e práticas inclusivas; e estimular o protagonismo dos estudantes e professores no Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia.

Cada grupo inscrito fez uma apresentação de 10 minutos durante a programação do congresso, em horário especificamente destinado para esse fim, momento no qual foram avaliados. Apresentaram na forma que melhor comunicava os objetivos da proposta e valorizava as especificidades regionais e institucionais, com demonstração de criatividade e experiências de integração ensino/comunidade para representar abordagens complementares à prática fonoaudiológica, considerando aspectos vivenciados em sua instituição. Os grupos deveriam ter um nome e um logotipo, os quais estão no quadro 5, a seguir, apresentados por ordem de classificação.

Quadro 5 – Informações sobre os grupos inscritos na Gincana Estudantil 2019.

	<p>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS "As faces da fonoaudiologia" 15 integrantes</p>
	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO "UFPE: o cuidado pela comunicação" 11 integrantes</p>
	<p>FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO "Integra Santa" 15 integrantes</p>
	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS "Transformando UFMG" 10 integrantes</p>
	<p>INSTITUTO METODISTA IZABELA HENDRIX "Dar o que falar" 4 integrantes</p>

Apresentação de Trabalho Científico

Com o propósito de possibilitar a difusão de conhecimento produzido nas diferentes regiões do país na área da Fonoaudiologia, bem como relatar a experiência clínica, 726 trabalhos foram submetidos a uma das três categorias: Pesquisa Científica, Relato de Experiência ou Dissertações e Teses. As áreas que submeteram maior número de trabalhos foram Linguagem (165), Voz (128) e Saúde Coletiva (107), seguidas de Motricidade Orofacial (75), Disfagia (75) e Audição e Equilíbrio (71) e, em menor porcentagem, Ensino em Fonoaudiologia (54) e Fonoaudiologia Educacional (51). Alguns trabalhos foram excluídos por repetição ou, ainda, por solicitação dos autores e, assim, restaram 717 trabalhos para serem analisados.

Uma criteriosa política de seleção foi estabelecida, com critérios bem definidos e divulgados previamente, em que uma comissão de três especialistas, avaliaram o trabalho para ser calculada a média e, no caso de notas discrepantes, um quarto avaliador era indicado. Ao todo, 182 avaliadores realizaram a avaliação online, os quais pertenciam a 18 estados do país (Gráfico 2).

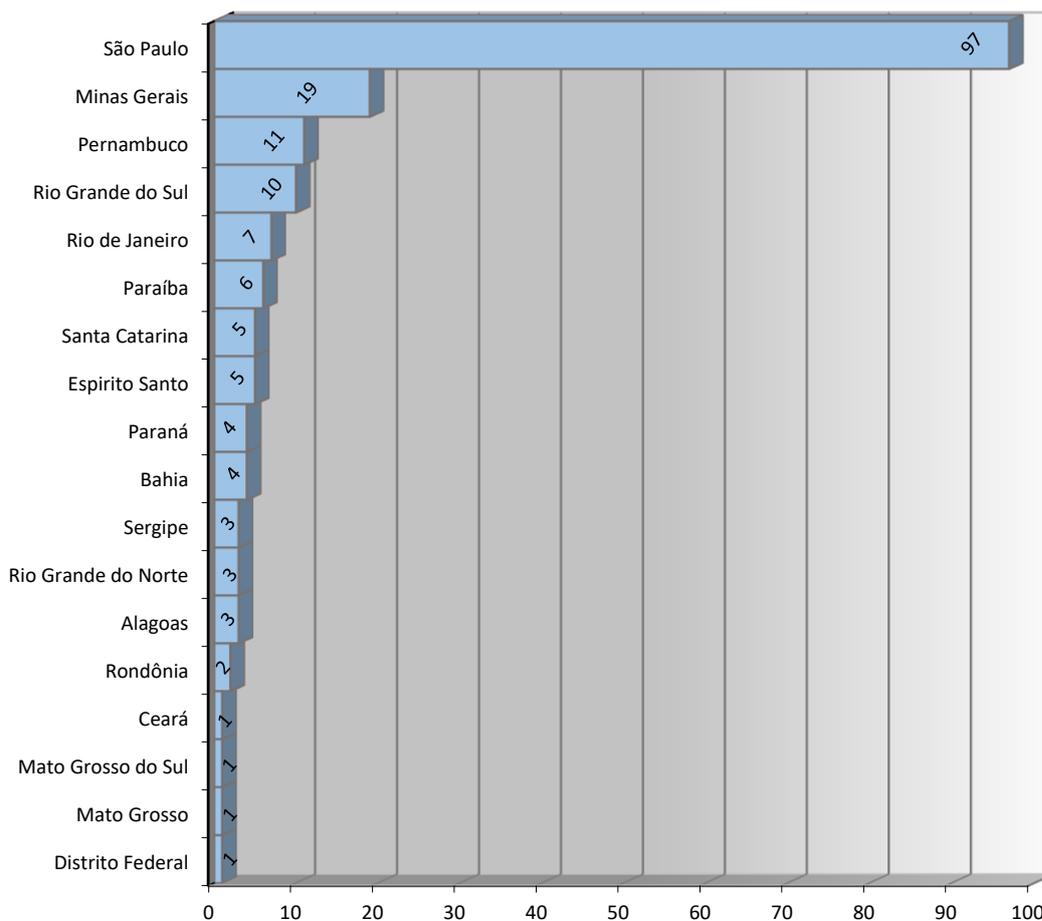


Gráfico 2 – Distribuição dos avaliadores online segundo a procedência.

Neste ano, os resumos com maiores notas na avaliação online foram selecionados para concorrerem ao Prêmio Excelência em Fonoaudiologia 2019 e Honra ao Mérito em Fonoaudiologia 2019. Para ser aprovado, o resumo deveria alcançar no mínimo 30 pontos e, para concorrer a prêmio, no mínimo 57 pontos. Assim, 66 alcançaram nota para concorrerem a prêmio (9,21%), enquanto os 610 trabalhos restantes (85,01%) foram aprovados mas não para concorrerem a prêmio e 41 não foram aprovados (5,72%), conforme consta no Gráfico 3. Dos classificados para prêmio (66), 52 eram de Pesquisa Científica (67,80%), 10 de Relatos de Experiência (15,15%) e 4 de Dissertações e Teses (6,70%), os quais foram avaliados na forma presencial por uma equipe de 44 avaliadores de 11 diferentes estados do país (Gráfico 4).

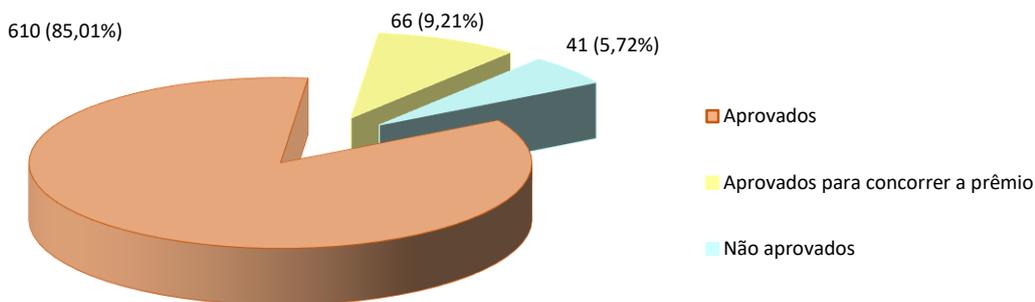


Gráfico 3 – Distribuição dos trabalhos submetidos segundo o resultado da avaliação.

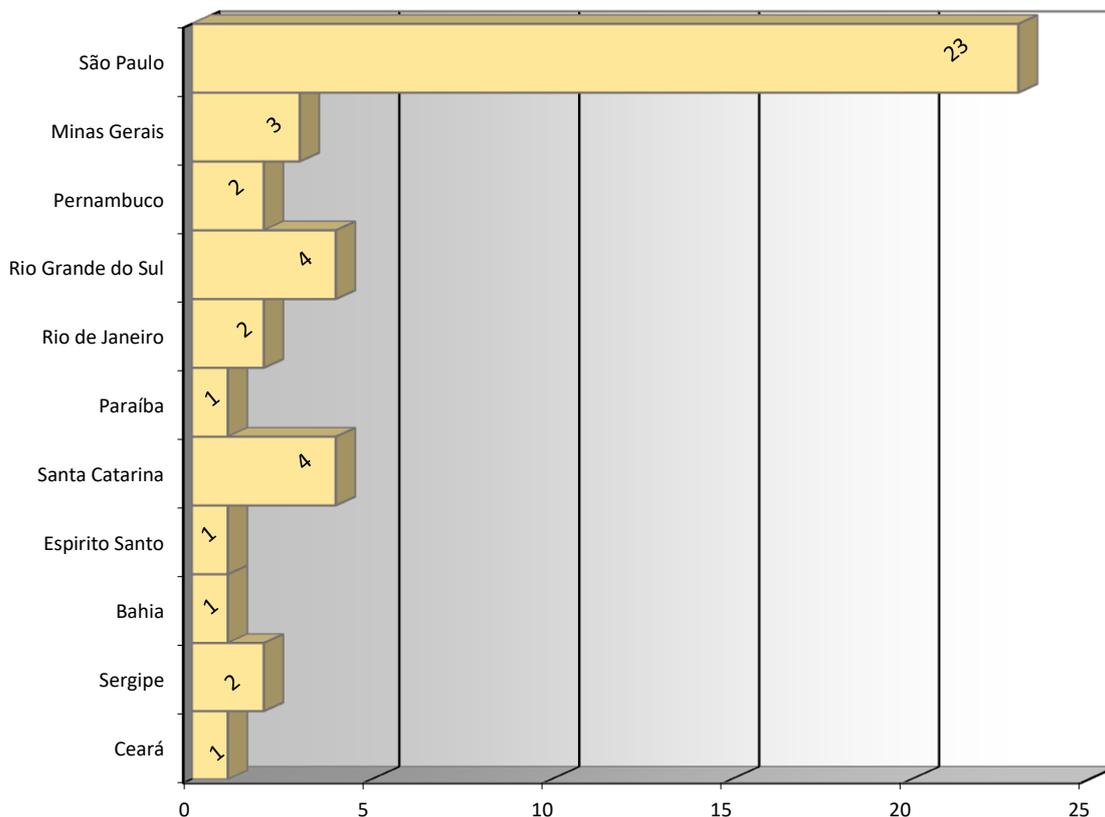


Gráfico 4 – Distribuição dos avaliadores presenciais segundo a procedência.

Ao longo do evento ocorreram 18 sessões comentadas de pôster, em que os trabalhos de pesquisa científica foram agrupados por temas e três profissionais com diferentes expertises, dois deles atuantes na área temática e o outro pertencente a diferente especialidade da Fonoaudiologia, teciam comentários e discutiam com os autores a respeito do trabalho.

O congresso também abriu espaço para profissionais compartilharem, na forma de e-pôster, sua experiência clínica nos diversos cenários de prática da Fonoaudiologia, o que ocorreu nas Mostras de Experiência apresentadas em 11 Rodas de Conversa.

As dissertações e Teses também contaram com espaço para apresentação em forma de e-pôster, distribuídos em quatro sessões, nas quais uma comissão de especialista na área discutia com o pesquisador a respeito do estudo, fato que possibilitou a troca de experiência de pesquisa, bem como novas propostas de estudo.

TRABALHOS PREMIADOS - *Dissertações e Teses*

CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR

PRÊMIO: Excelência em Fonoaudiologia

INSTITUIÇÃO: Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

AUTORES: Maysa Tibério Ubrig, Maria Valéria S. Goffi-Gomez

TÍTULO: A influência da reabilitação vocal em indivíduos com surdez pré-lingual após o implante coclear

CLASSIFICAÇÃO: 2º LUGAR

PRÊMIO: Menção Honrosa em Fonoaudiologia

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Minas Gerais

AUTORES: Ualisson Nogueira do Nascimento, Marco Aurélio Rocha Santos, Ana Cristina Côrtes Gama

TÍTULO: Videolaringoscopia de alta velocidade: Características laríngeas e de fechamento glótico em mulheres e homens

CLASSIFICAÇÃO: 3º LUGAR

PRÊMIO: Menção Honrosa em Fonoaudiologia

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Minas Gerais

AUTORES: Jessica Danielle Santos de Jesus, Adriane Mesquita de Medeiros, Fabiane Ribeiro Ferreira

TÍTULO: Vulnerabilidade clínico - funcional e autopercepção vocal e auditiva de idosos com histórico de hanseníase

TRABALHOS PREMIADOS - *Pesquisa Científica – EXCELÊNCIA EM FONOAUDIOLOGIA*

CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR

PRÊMIO: EXCELÊNCIA EM FONOAUDIOLOGIA EM VOZ

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de São Paulo em parceria com a Universidade da Antuérpia

AUTORES: Marina Taborda Englert, Viviana Mendoza, Mara Behlau, Marc de Bodt

TÍTULO: Galp qualifier scale: Initial considerations to classify a voice problem

CLASSIFICAÇÃO: 2º LUGAR

PRÊMIO: EXCELÊNCIA EM FONOAUDIOLOGIA EM ENSINO DE FONOAUDIOLOGIA

AUTORES: Diana Débora Roberto da Silva, Deuzimar Pires de Araújo,

Abigail Gabrielli Dantas Rodrigues Albuquerque, Bruna Oliveira da Silva, Eliene Silva Araújo

TÍTULO: Elaboração de tecnologias educacionais interativas no ensino de audiologia: audiômetro e imitanciómetro virtuais

CLASSIFICAÇÃO: 3º LUGAR

PRÊMIO: EXCELÊNCIA EM FONOAUDIOLOGIA EM VOZ

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal da Paraíba

AUTORES: Leonardo Wanderley Lopes, Estevão Silvestre da Silva Sousa, Allan Carlos França da Silva, Itacely Marinho da Silva, Maxsuel Avelino Alves de Paiva, Vinícius Jefferson Dias Vieira, Anna Alice Almeida

TÍTULO: Medidas cepstrais na avaliação da intensidade do desvio vocal em falantes do português brasileiro

TRABALHOS PREMIADOS - *Pesquisa Científica e Mostra de Experiência*

AUDIÇÃO E EQUILÍBRIO

CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR

PRÊMIO: Excelência em Audição e Equilíbrio

INSTITUIÇÃO: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

AUTORES: Hully Cecília Mariano, Maria Tereza de Oliveira Carvalho, Amanda Fernandes dos Santos, Jéssica Bazzoni Fernandes, Fernanda Abalen Martins Dias

TÍTULO: Audiometria de altas frequências em jovens usuários e não usuários de fones ouvido

CLASSIFICAÇÃO: 2º LUGAR

PRÊMIO: Menção Honrosa em Audição e Equilíbrio

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Santa Catarina

AUTORES: Nathália Montandon Born, Mariane da Silva Marciano, Stephanie da Costa Mass, Daniela Polo Camargo da Silva, Renata Coelho Scharlach

TÍTULO: A influência do tipo de transdutor acústico na avaliação audiológica

DISFAGIA

CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR

PRÊMIO: Excelência em Disfagia

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal da Paraíba

AUTORES: Bianca Oliveira Ismael da Costa, Darlyane de Souza Barros Rodrigues,
Desiré Dominique Diniz de Magalhães, Ary Serrano Santos, Leandro Pernambuco

TÍTULO: Medidas temporais de deslocamento do osso hioide durante a deglutição após
tireoidectomia: Análise ultrassonográfica

CLASSIFICAÇÃO: 2º LUGAR

PRÊMIO: Menção Honrosa em Disfagia

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal da Paraíba

AUTORES: Darlyane de Souza Barros Rodrigues, Daniela Xavier de Souza, Dhébora Heloísa
Nascimento dos Santos, Leandro Pernambuco, Giovan Anderson dos Santos Alves

TÍTULO: Intervenções terapêuticas para o tratamento da disfagia orofaríngea associada ao trismo
radioinduzido: Revisão integrativa

CLASSIFICAÇÃO: 3º LUGAR

PRÊMIO: Menção Honrosa em Disfagia

INSTITUIÇÃO: Universidade Tuiuti do Paraná

AUTORES: Glauce Souza da Silva, Janaína de Alencar Nunes, Maria Cristina de Alencar Nunes, Ana
Paula Máximo, Amanda Rachel Czelusniak Vaz, Vivian Chamorra Quevedo Enz, Rosane
Sampaio Santos

TÍTULO: Acurácia do softawer deglutisom® como método auxiliar na avaliação da disfagia no parkinson

FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL

CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR

PRÊMIO: Excelência em Fonoaudiologia Educacional

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista

AUTORES: Raíssa Angleni Machado Pereira, Simone Aparecida Capellini, Giseli Donadon Germano

TÍTULO: Caracterização da função motora fina em escolares com dislexia do desenvolvimento

CLASSIFICAÇÃO: 2º LUGAR

PRÊMIO: Menção Honrosa em Fonoaudiologia Educacional

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista

AUTORES: Isabela Tiezi Rombola, Tatiane Sbrugnara, Simone Aparecida Capellini, Giseli Donadon Germano

TÍTULO: Caracterização do tempo de latência de escrita manual para palavras de alta frequência com
software

CLASSIFICAÇÃO: 2º LUGAR

PRÊMIO: Menção Honrosa em Fonoaudiologia Educacional

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Ouro Preto e Universidade Federal de Minas Gerais

AUTORES: Lucas Emanuel Ramos Pereira, Cláudio Lúcio Mendes, Luciana Mendonca Alves

TÍTULO: Pressupostos neurocientíficos e suas conexões com as tecnologias educacionais

CLASSIFICAÇÃO: 3º LUGAR

PRÊMIO: Menção Honrosa em Fonoaudiologia Educacional

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Minas Gerais

AUTORES: Danielle Cristine Marques, Andrezza Gonzalez Escarce, Cintia Alves de Souza, Cristiane Andrade Viana, Máisa Teixeira Alves, Natalia Cristina Bocato Celestino, Yasmim Carvalho Telson, Stela Maris Aguiar Lemos

TÍTULO: Associação entre queixa escolar e comportamentos auditivos em escolares de nove a doze anos

LINGUAGEM

CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR

PRÊMIO: Excelência em Linguagem

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

AUTORES: Patricia Pupin Mandra, Thaís Cristina da Freirira Moretti, Miguel Angelo Hyppolito

TÍTULO: Processamento fonológico e linguagem oral de crianças com histórico de otite média

CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR

PRÊMIO: Excelência em Linguagem

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Espírito Santo e Universidade de Vila Velha

AUTORES: Márcia Emília da Rocha Assis Eloi, Geovanna Bianchi Perin, Dyeniffer Macedo Damasceno

TÍTULO: Discurso oral infantil: Elaboração de instrumento de análise e resultados piloto

CLASSIFICAÇÃO: 2º LUGAR

PRÊMIO: Menção Honrosa em Linguagem

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo

AUTORES: Eduardo Pimentel da Rocha, Amanda Tragueta Ferreira-Vasques,
Ana Teresa Hernandez Teodoro, Dionísia Aparecida Cusin Lamônica

TÍTULO: Collaborative model for promoting competence and success for students with autism spectrum disorder

CLASSIFICAÇÃO: 3º LUGAR

PRÊMIO: Menção Honrosa em Linguagem

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio Grande do Norte

AUTORES: Ana Carolina Dantas de Medeiros, Monalysse Francisca Pereira dos Santos,
Fernanda Vanessa da Costa Varela, Bárbara Louise Costa Messias,
Thayane Amanda de Lima Rocha, Cintia Alves Salgado Azoni

TÍTULO: Desenvolvimento de habilidades fonológicas em crianças bilíngues: Revisão integrativa

MOTRICIDADE OROFACIAL

CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR

PRÊMIO: Excelência em Motricidade Orofacial

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio Grande do Norte

AUTORES: Diana Débora Roberto da Silva, Amanda Ila Mendes Roque, Ana Beatriz Olobardi Freire,
Milyane Cardoso Nascimento, Hipólito Virgílio Magalhães Junior, Renata Veiga Andersen Cavalcanti

TÍTULO: Alterações mastigatórias em idosos e sua associação com a deglutição

CLASSIFICAÇÃO: 2º LUGAR

PRÊMIO: Menção Honrosa em Motricidade Orofacial

INSTITUIÇÃO: Hospital Risoleta Tolentino Neves de Minas Gerais

AUTORES: Raquel Karoline Gonçalves Amaral, Simone Rosa Barreto, Aline Mansueto Mourão,
Tatiana Simões Chaves, Laelia Cristina Caseiro Vicente

TÍTULO: Autopercepção dos incômodos físicos e psicossociais ocasionados pela paralisia facial pós-AVC

CLASSIFICAÇÃO: 3º LUGAR

PRÊMIO: Menção Honrosa em Motricidade Orofacial

INSTITUIÇÃO: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas

AUTORES: Antonio Lucas Ferreira Feitosa, Marisa Siqueira Brandão Canuto

TÍTULO: Perfil miofuncional oral de crianças com microcefalia

SAÚDE COLETIVA

CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR

PRÊMIO: Excelência em Saúde Coletiva

INSTITUIÇÃO: Universidade Estadual do Centro-Oeste (Paraná)

AUTORES: Amanda Brait Zerbeto, Elaine Brek, Flavia Valenga, Aline Mierzva

TÍTULO: Rodas de conversa com gestantes: Promoção de saúde na sala de espera

CLASSIFICAÇÃO: 2º LUGAR

PRÊMIO: Menção Honrosa em Saúde Coletiva

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas

AUTORES: Amanda Brait Zerbeto, Thais Piccoli, Regina Yu Shon Chun

TÍTULO: Percepções de participação e funcionalidade de pessoas com doença de parkinson e fonoaudiólogos pela CIF

CLASSIFICAÇÃO: 3º LUGAR

PRÊMIO: Menção Honrosa em Saúde Coletiva

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Espírito Santo

AUTORES: Jonathan Grassi Rodrigues, Emilly Bernardino, Carolina Fiorin Anhoque

TÍTULO: Decréscimo financeiro no budget previsto em procedimentos fonoaudiológicos do SUS decorrentes de absenteísmo

Voz

CLASSIFICAÇÃO: 1º LUGAR

PRÊMIO: Excelência em Voz

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal da Paraíba

AUTORES: Leonardo Wanderley Lopes, Allan Carlos França da Silva, Maxsuel Alves Avelino de Paiva, Itacely Marinho da Silva, Emanuel Gustavo Rodrigues Diniz, Saulo Iordan do Nascimento Silva, Larissa Nadjara Almeida

TÍTULO: Evidência de consistência interna de um protocolo de análise espectrográfica da voz

CLASSIFICAÇÃO: 2º LUGAR

PRÊMIO: Menção Honrosa em Voz

INSTITUIÇÃO: Centro de Estudos da Voz e Sindicato dos Professores de São Paulo

AUTORES: Fabiana Zambon, Felipe Moreti, Carina Fonseca, Mara Behlau

TÍTULO: Eficiência e valores de corte da escala de sintomas vocais (ESV) para professores

CLASSIFICAÇÃO: 3º LUGAR

PRÊMIO: Menção Honrosa em Voz

INSTITUIÇÃO: A.C. Camargo Cancer Center

AUTORES: Jaqueline Drigo da Fonseca, Camila Barbosa Barcelos, Rebeca Stephanie Torezim, Patricia Massucato Milanello, Simone Aparecida Claudino da Silva Lopes, Leandro Alves Vianna, Elisabete Carrara-de Angelis

TÍTULO: Estratégias de enfrentamento e qualidade de vida em voz de laringectomizados totais participantes de coral

RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO CONGRESSO BRASILEIRO DE FONOAUDIOLOGIA 2019 NA OPINIÃO DOS PARTICIPANTES

Ao longo dos 4 dias do evento, a Diretoria Executiva e também a Diretoria Científica receberam muitos comentários positivos, com destaque para a qualidade científica, a programação no geral, o local e a estrutura física.

Uma avaliação formal do evento foi disponibilizada *on-line* aos participantes no momento da solicitação dos certificados, quando preencheram um questionário de satisfação, no qual os participantes classificaram os itens solicitados em uma escala de quatro pontos (ótimo, bom, regular ou ruim) e, em alguns casos continha a alternativa “não se aplica” ou “não participei”.

Deste modo avaliaram o site do evento quanto a funcionalidade e visibilidade, bem como a facilidade para se inscrever no congresso e submeter trabalho. Avaliaram a organização em relação ao atendimento, serviço áudio visual, equipe de recepção e apoio, material de apoio, horários, localização e espaço físico, além dos produtos e serviços expostos quanto aos serviços prestados, atendimento e local. Do congresso avaliaram cada atividade da programação científica e deixaram a sua opinião quanto aos trabalhos científicos apresentados, em relação a apresentação visual, ao conteúdo, forma de avaliação e local da exposição. Por fim, conferiam ao evento uma nota global de um a dez e deixaram suas sugestões para o próximo congresso.

Até o final de novembro de 2019 quando este relatório foi finalizado, 469 (52%) participantes deixaram sua avaliação, e esse número se justifica em função da liberação dos certificados que iniciou no começo de novembro. De forma geral os resultados foram muito positivos.

Dos participantes que responderam ao questionário de satisfação 37% era estudante de graduação, seguido de docente do Fonoaudiologia (23%), como visualizado no gráfico 5, e eram procedentes das várias regiões do país, com predomínio da região sudeste (71%), como mostra o gráfico 6.

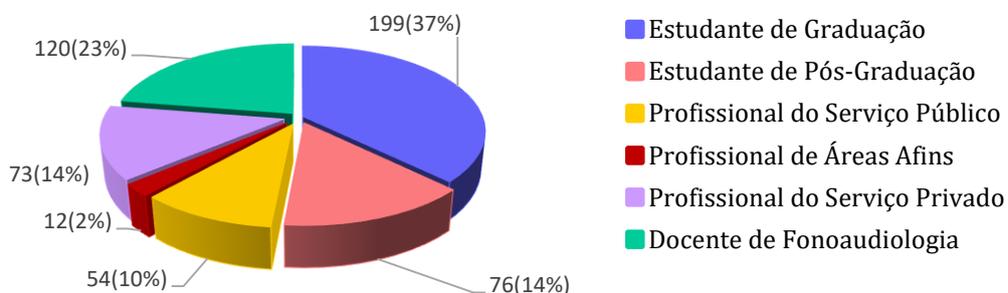


Gráfico 5 – Distribuição dos participantes que responderam à pesquisa de satisfação do evento de acordo com a categoria

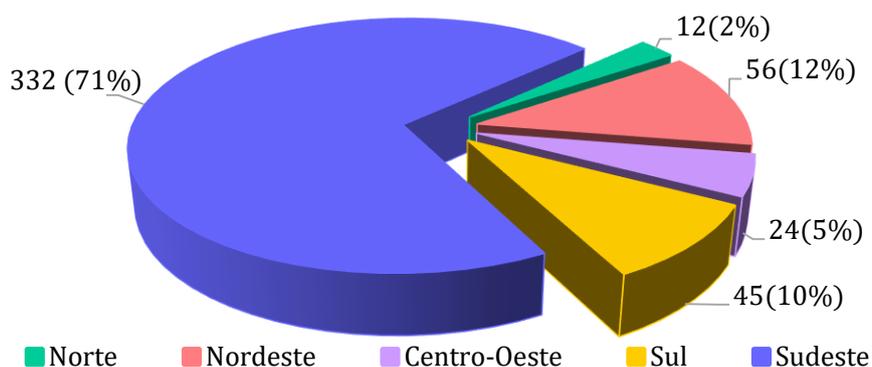


Gráfico 6 – Distribuição dos participantes que responderam à pesquisa de satisfação do evento de acordo com a região de procedência.

Quanto à participação junto a SBFa (Gráfico 7), pouco mais da metade desta amostra era associado da nossa entidade (60%) e souberam do evento por diferentes meios (Gráfico 8), como o site da SBFa, boletins informativos da SBFa, redes sociais, instituição onde estuda, local de trabalho ou informações de colegas.

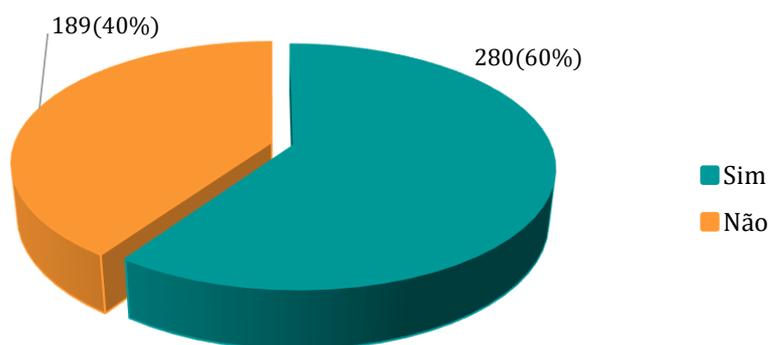


Gráfico 7 – Distribuição dos participantes que responderam à pesquisa de satisfação do evento de acordo com a associação ou não junto à SBFa.

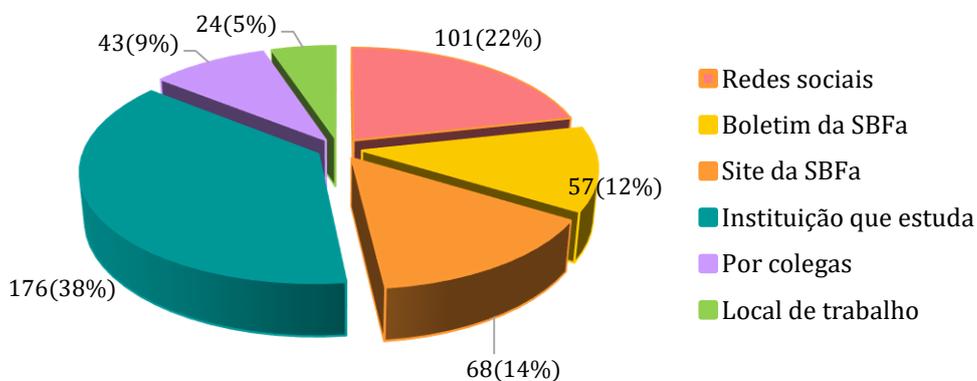


Gráfico 8 – Distribuição dos participantes que responderam à pesquisa de satisfação do evento de acordo com como souberam do congresso.

Uma das perguntas do questionário dizia respeito à avaliação do site do congresso quanto a funcionalidade e a visibilidade e a grande maioria classificou ambos como bom ou ótimo (Gráfico 9), uma resposta muito positiva. Resultado semelhante foi encontrado quando avaliaram a facilidade para se inscrever no evento e submeter resumos de trabalho (Gráfico 10).

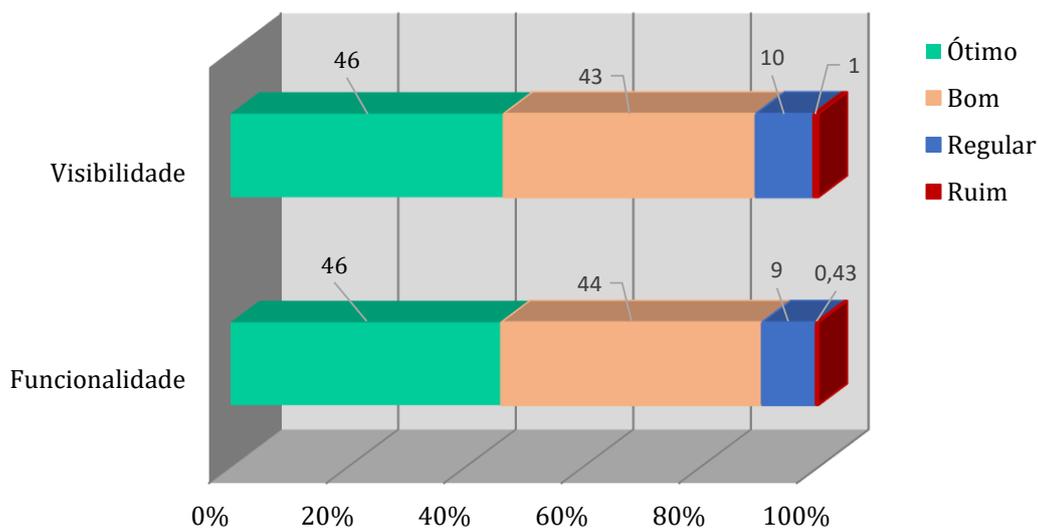


Gráfico 9 – Distribuição dos participantes que responderam à pesquisa de satisfação do evento de acordo com a opinião sobre o site do congresso.

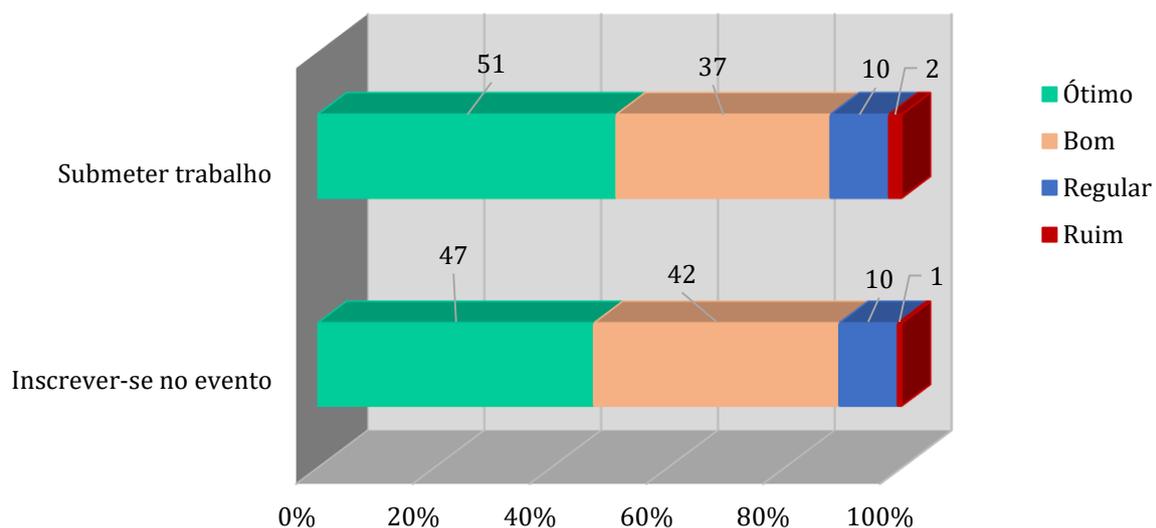


Gráfico 10 – Distribuição dos participantes que responderam à pesquisa de satisfação do evento de acordo com a facilidade para se inscrever no evento e submeter trabalho.

Outra questão investigada foi relacionada à opinião das pessoas sobre a organização do evento quanto a diferentes aspectos, como espaço físico, atendimento, recursos audiovisuais utilizados, equipe de recepção e apoio, material de apoio, horário e localização, tendo sido constatado que a maioria classificou todos os itens como bom ou ótimo (Gráfico 11), resposta que evidencia a satisfação dos participantes quanto à organização. Resultado semelhante também foi verificado ao avaliarem os produtos expostos durante o evento (Gráfico 12).

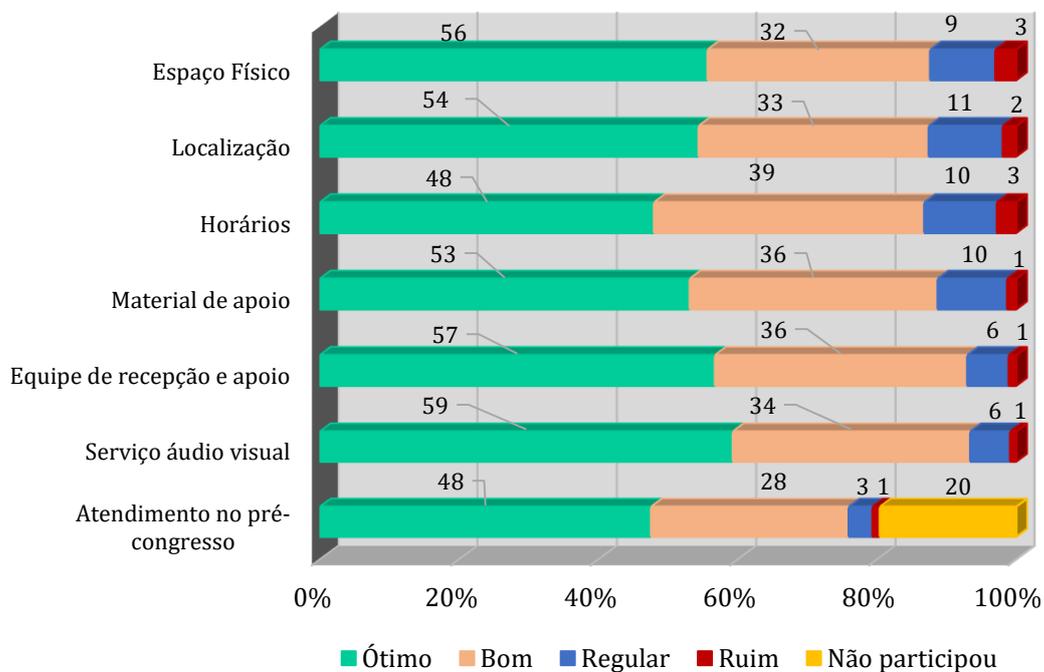


Gráfico 11 – Distribuição dos participantes que responderam à pesquisa de satisfação do evento de acordo com a opinião sobre a organização do evento.

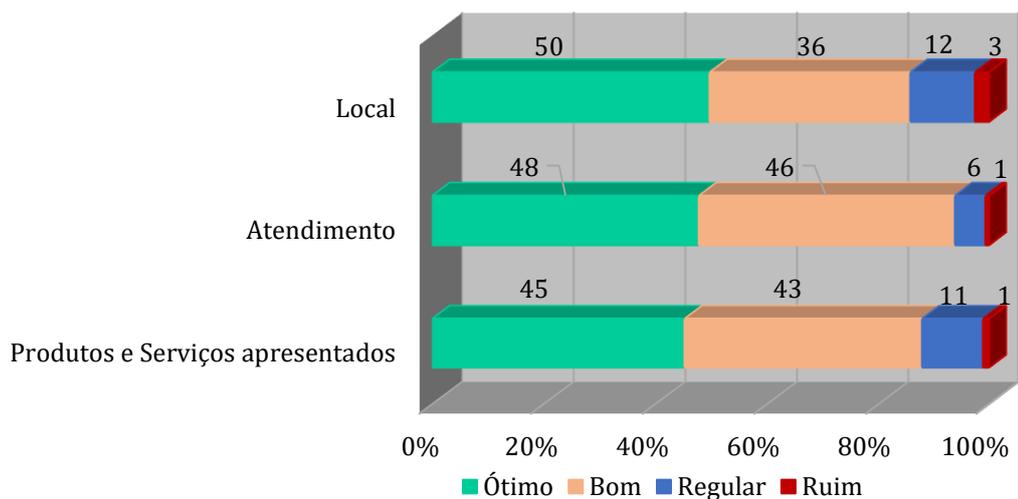


Gráfico 12 – Distribuição dos participantes que responderam à pesquisa de satisfação do evento de acordo com a opinião sobre os produtos expostos.

Em relação à programação científica, os participantes avaliaram cada uma das atividades oferecidas, sendo constatado também, de forma geral, satisfação por parte da maioria deles (Gráfico 13), assim como em relação à apresentação de trabalhos (Gráfico 14).

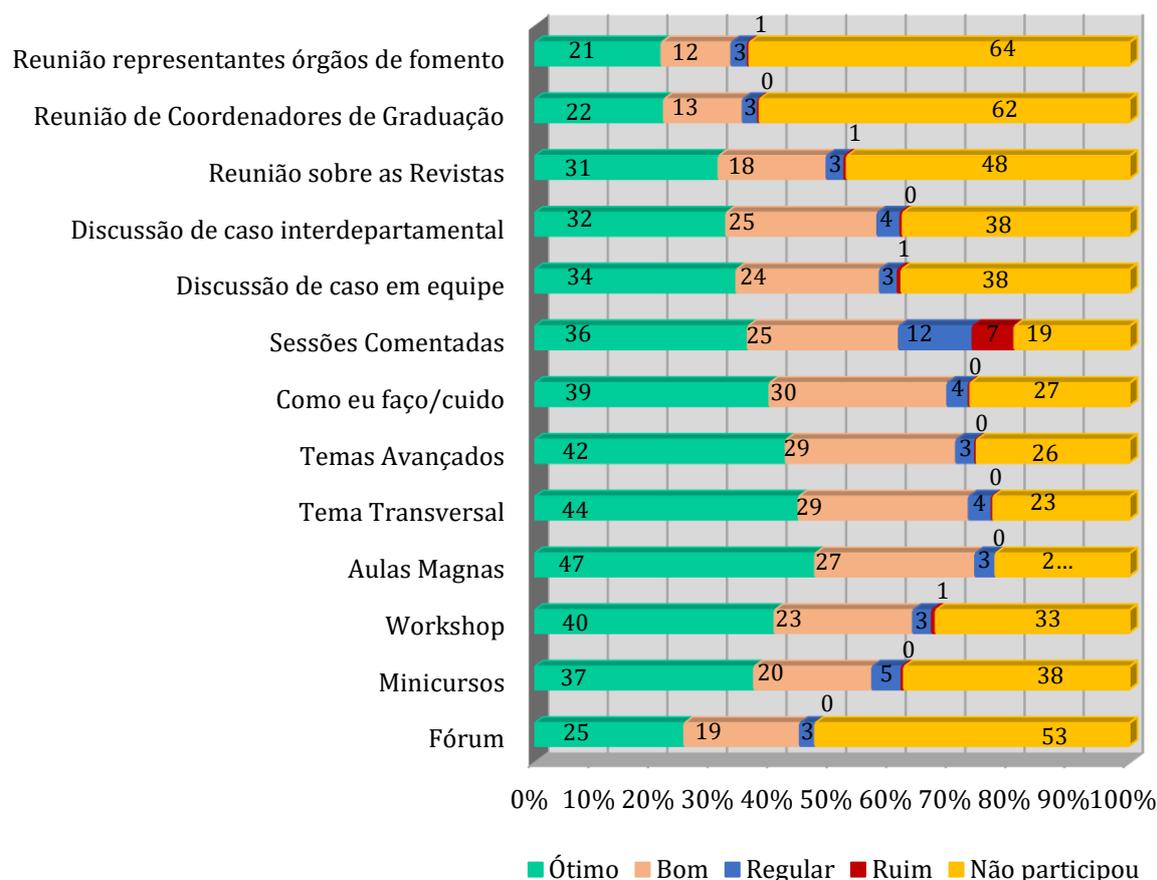


Gráfico 13 – Distribuição dos participantes que responderam à pesquisa de satisfação do evento de acordo com a opinião sobre a programação científica.

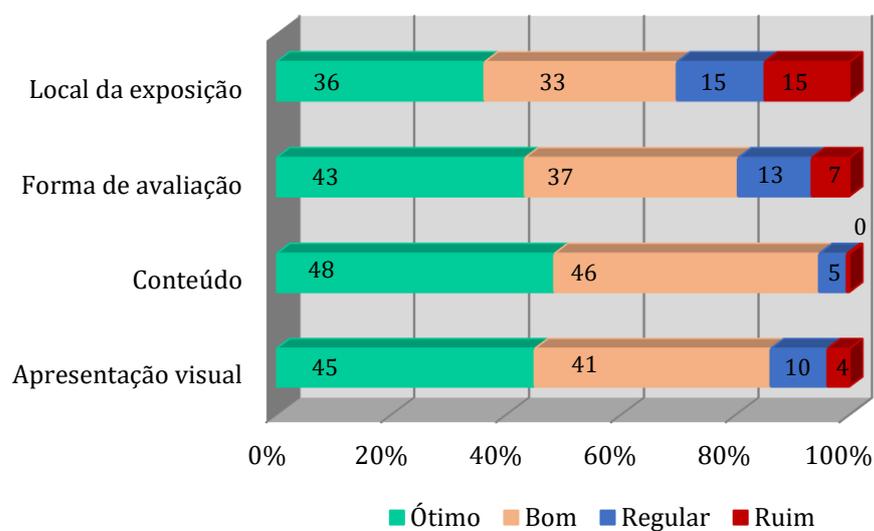


Gráfico 14 – Distribuição dos participantes que responderam à pesquisa de satisfação do evento de acordo com a opinião sobre os trabalhos apresentados.

Por fim, cada participante pode atribuir uma nota geral para o evento e constatou-se resultados satisfatórios (Gráfico 15), com 80% dos participantes atribuindo nota igual ou superior a oito (8,0).

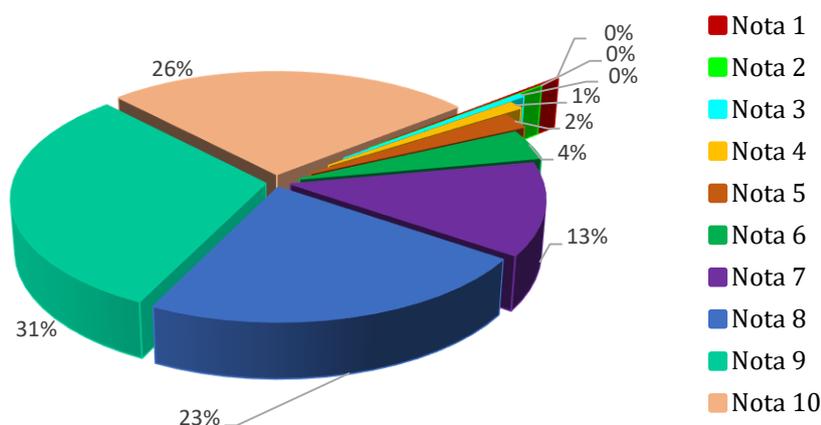


Gráfico 15 – Distribuição dos participantes que responderam à pesquisa de satisfação do evento de acordo com a avaliação global do congresso.

CONTRIBUIÇÃO DO EVENTO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADOS PARA A ACADEMIA, EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR, INDÚSTRIA, SETOR DE SERVIÇOS E SETOR PÚBLICO:

O *Site* da SBFa (<http://www.sbf.org.br/portal/anais2019/index.php>) apresenta informações sobre o evento, contendo o programa e os Anais, com detalhamento das formas de apresentação realizadas. Na grade do Congresso, a Diretoria Executiva, com a colaboração dos Departamentos Científicos e da Comissão de Ensino da SBFa, organizou uma programação diferenciada em diferentes categorias, que possibilitou a atualização científica, a ampliação da participação de diferentes profissionais (dos serviços, da academia, dos órgãos públicos e de classe) e alunos, bem como a promoção do diálogo e debate intersetorial e interdisciplinar, o que ocorreu nas diversas atividades propostas, contribuindo para a formação de recursos humanos especializados e reflexões sobre o tema “Vulnerabilidade e o Cuidado em Saúde”.

CONTRIBUIÇÃO DO EVENTO PARA DIFUSÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

O evento foi organizado por profissionais de diferentes instituições nacionais, públicas e privadas e contou com a participação de convidados especialistas e pesquisadores, bem como de profissionais internacionais, de instituições de qualidade reconhecida. Os palestrantes apresentavam *expertise* em sua área de conhecimento e favoreceram discussões e reflexões nas diversas temáticas abordadas.

A Comissão Organizadora elaborou um programa de alto nível, com temas relevantes na atualidade, para as áreas da saúde e educação no país, voltados ao tema central do congresso: “Vulnerabilidade e o Cuidado em Saúde”. Por esta razão acredita-se que o envolvimento de professores, especialistas, alunos de graduação e de Programas de Pós-Graduação contribuiu para a formação de profissionais mais capacitados e conscientes e com senso crítico a respeito do exercício de sua atividade profissional. Cabe destacar que a sessão de apresentação de trabalhos científicos/mostra de experiência possibilitou a troca do conhecimento e de experiência clínica entre os participantes e, deste modo, favoreceu o aprendizado e a atualização científica.

No *site* do congresso encontra-se a programação científica e também pode ser acessado os Anais em formato eletrônico (<http://www.sbfa.org.br/portal/anais2019/index.php>), contendo os resumos das apresentações e dos trabalhos apresentados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O X Congresso Internacional de Fonoaudiologia, XXVII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e III Encontro Mineiro de Fonoaudiologia, que ocorreu de 09 a 12 de outubro de 2019 em Belo Horizonte-MG, contou com a presença de 903 inscritos, procedentes de quase todos os estados brasileiros. Por essa razão, julgamos que os objetivos estabelecidos foram alcançados, uma vez que o evento promoveu espaço de reflexão e de divulgação científica da produção intelectual, bem como do compartilhamento de experiências profissionais no campo fonoaudiológico, com participação ativa do público em todas as atividades. Os profissionais brasileiros puderam discutir e trocar experiência clínica e de pesquisa, assim como discutir projetos com os palestrantes estrangeiros. Outro ponto importante a destacar é a quantidade de trabalhos submetidos e aprovados, o que evidencia a pujança da produção intelectual no campo da Fonoaudiologia em nosso país. Por fim, o tema escolhido para esta edição do evento: “Vulnerabilidade e o cuidado em saúde”, permitiu que estudantes, profissionais, pesquisadores e docentes refletissem sobre suas práticas nesse contexto atual.

Por fim, o Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, organizado pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, é um evento tradicional da área, que ocorre anualmente e tem recebido nos últimos anos auxílio da CAPES para custear parte das despesas. Uma análise geral do evento mostrou que este pode contribuir para a formação dos estudantes de pós-graduação, bem como proporcionar a atualização e discussão entre os profissionais do serviço, pesquisadores e docentes. Deste modo, a Diretoria Executiva da SBFa agradece o apoio recebido dessa importante agência de fomento para a realização de mais um evento anual.